



Acompanhamento da gestão de uma exploração frutícola com pomares de cerejeiras

Tomás Manzarra Cabral Ribeiro

Orientadores

Maria Paula Albuquerque Figueiredo Simões

Francisco Chasqueira

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Agraria do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Agronomia, realizada sob a orientação científica da Professora-adjunta Doutora Maria Paula_Simões, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Julho de 2017

Agradecimentos

Este trabalho foi elaborado na área da disciplina de estágio com a finalidade de concluir a licenciatura em Ciências Agronômicas.

Gostava de agradecer todo o apoio que me foi dispensado por várias pessoas sem as quais este trabalho não seria possível.

Agradeço especialmente ao Senhor Francisco Chasqueira, pela disponibilidade que revelou em me acolher na sua exploração “Frutas com vida”, onde me deu oportunidade de “aprender na prática”, alguns ensinamentos que durante as aulas me tinham sido transmitidos. Agradeço também a todos os restantes colaboradores da referida exploração, pelo apoio e amizade que me demonstraram durante o período de estágio.

Não posso deixar de agradecer com grande reconhecimento, à Professora Maria Paula Simões, como minha orientadora, por todo o apoio e disponibilidade que me demonstrou durante o estágio e na elaboração do relatório, estando sempre disponível para me orientar.

Resumo

O trabalho de estágio decorreu numa exploração frutícola da região da Beira Interior com pomares de prunóideas, nomeadamente alperce, cereja e pêssego, exploração localizada na freguesia da Lardosa.

Durante o período de estágio acompanhou-se a fenologia das cultivares, Early Bigi, Prime Giant e Garnet, e realizaram-se as tarefas de campo inerentes à gestão aos pomares, como a verificação do sistema de rega, o acompanhamento dos tratamentos fitossanitários e fertilização. Foi calculado o custo de algumas das operações culturais realizadas. No armazém acompanhou-se os trabalhos pós-colheita como a calibragem e embalamento bem como as tarefas inerentes à na comercialização de produtos, uma vez que a exploração tem um posto de venda direta ao público.

A plena floração das cultivares de cerejeira Early Bigi, Prime Giant e Garnet ocorreu no final do mês de março e a colheita da cv. Early Bigi iniciou-se em meados de maio. A taxa de vingamento foi baixa, entre 16% e 20% em consequência de uma geada tardia que ocorreu a 23 de março de 2017.

Palavras chave: Cerejeira, Fenologia, colheita, calibragem

Abstract

The internship was carried out in a fruit farm situated in Beira Interior region with pruned orchards, namely apricot, cherry and peach, where the farm is located on the parish of Lardosa.

Phenology of the cultivars, Early Bigi, Prime Giant and Garnet were followed and the field tasks inherent to orchard management were carried out, such as, verification of the irrigation system, monetarization of phytosanitary treatments and fertilization. The cost of some of the cultural operations performed was calculated. In the warehouse was followed the post-harvest works like the calibration and packaging, as well as the inherent tasks in the commercialization of products, once the farm had a direct sales outlet to the public.

The full bloom of the Early Bigi, Prime Giant and Garnet cherry cultivars occurred at the end of March and the Early Bigi started in mid-May. The rate of revenge was low, between 16% and 20% as a result of a late frost that occurred on March 23, 2017.

Keywords

Cherry tree, Phenology, Harvest, Calibration

Índice geral

1.Introdução.....	1
2.Cultura da cerejeira	2
2.1 A cerejeira em Portugal	2
2.2 Condições edafo-climáticas.....	3
2.3 Técnicas culturais associadas a produção de cereja.....	5
2.3.1 Compassos e densidade de plantação.....	5
2.3.2 Sistema de condução.....	6
2.3.3 Manutenção do solo.....	6
2.3.4 Poda.....	6
2.3.5 Rega.....	6
2.3.6 Fertilização.....	6
2.3.7 Colheita.....	7
3. Atividades realizadas.....	8
3.1 Caracterização da exploração.....	8
3.2 Acompanhamento da fenologia.....	9
3.3 Acompanhamento de operações culturais.....	14
3.3.1 Poda.....	14
3.3.2 Fertilização.....	15
3.3.3 Manutenção e vigilância do bom funcionamento da rede de rega.....	15
3.3.4 Tratamentos fitossanitários	16
3.3.5 Calibragem, embalamento, conservação e comercialização	17
4. Considerações Finais	20
5. Referências bibliográficas	21

Índice de Quadros

Quadro 1 – Produção e superfície de maçã, pera, pêsego e cereja em Portugal.....	2
Quadro 2 - Fenologia da cerejeira a 2017-03-31.....	9
Quadro 3 - Fenologia da cerejeira a 2017-04-07.....	10
Quadro 4 – Fenologia da cerejeira a 2017-04-13.....	11
Quadro 5 – Fenologia da cerejeira a 2017-04-21.....	12
Quadro 6 – Fenologia da cereja a 2017-05-03.....	13
Quadro 7 – Taxa de vingamento e e número de frutos por cm de ramo	13
Quadro 8 – Custo da poda.....	14
Quadro 9 – Custo da fertilização.....	15

Índice de figuras

Figura 2 – Exigências térmicas da cerejeira. Retirado de(LICHOU, et al, 1990).....	5
Figura 3 – Localização da exploração Frutas com Vida (Imagem retirada do Google Maps).	8
Figura 4 – Fenologia das cultivares Early Bigi (A), Garnet (B), Prime Giant (C) em 2017-03-31.....	10
Figura 5 – Fenologia das cultivares Early Bigi (A), Garnet (B), Prime Giant (C) a 2017-04-07.....	11
Figura 6 – Fenologia das cultivares Early Bigi (A), Garnet (B), Prime Giant (C) a 2017-04-13.....	12
Figura 7 – Fenologia das cultivares Early Bigi (A), Garnet (B), Prime Giant (C) a 2017-04-21.....	12
Figura 8 – Fenologia das cultivares Early Bigi (A), Garnet (B), Prime Giant (C) a 2017-05-03.....	13
Figura 9 – Fuga de água no sistema de rega localizada tipo gota-a-gota	16
Figura 10 – Camara frigorífica.....	18
Figura 11 – Início do trajeto no calibrador.....	18
Figura 12 – Mesa de seleção	18
Figura 13 – Separação por tamanho.....	18
Figura 14 – Caixas prontas para a expedição e comercialização	19